

[Home](#) > [Notícias](#) > [Economia](#) > 21/03/2011 > empresários lusos iniciam missão exploratória

[Partilhar](#) |

21/03/2011, 16:38

Negócios: Moçambique

empresários lusos iniciam missão exploratória

Um grupo de investidores portugueses, ligado à Associação Empresarial da Região de Lisboa e ao Núcleo Empresarial da Região de Santarém, encontra-se em Moçambique "numa missão exploratória" de oportunidades de investimento e estabelecimento de novas parcerias.

A missão é composta por uma dezena de empresários portugueses dos sectores do ambiente, tecnologias de comunicação e construção civil, representantes das regiões de Lisboa e Santarém, em Portugal, que pretendem "identificar o potencial do mercado moçambicano" para as empresas portuguesas.

"O grande objectivo centra-se em criar oportunidades de negócio para os nossos associados virem fazer investimentos em Moçambique", disse hoje à Lusa Fernando Pratas, membro da direcção do Núcleo Empresarial da Região de Santarém (NERSANT).

Moçambique, um Estado "com estabilidade política e maturidade democrática é hoje, naturalmente, um país interessante para conduzirmos os nossos associados a fazerem investimentos directos ou parcerias", disse o empresário.

Integram a missão do NERSANT seis empresários de diferentes áreas: dos laboratórios, de análises clínicas, produção animal, produtos sanitários na área animal, uma empresa de transportes, construção, consultoria e de energias alternativas. Esta é a terceira visita de membros do NERSANT, desde o ano passado.

"Moçambique representa um horizonte de oportunidades, porque, neste momento, está muita coisa por fazer para que haja desenvolvimento efectivo no país. E neste ponto de vista, os portugueses sabem, naturalmente, fazer isso. Conhecem-se culturalmente, há uma ligação muito forte com Moçambique", disse Fernando Pratas.

A missão conjunta entre a NERSANT e Associação Empresarial da Região de Lisboa (AERLIS) vai estar em Maputo até quarta-feira, dia em que se deslocará à cidade da Beira, centro do país, para também procurar oportunidades de negócios naquela região.

Em declarações à Lusa, o vice-presidente da AERLIS, João Martins, disse que a "missão exploratória" pretende identificar "o potencial de mercado para as empresas portuguesas" em Moçambique, "país que a nível macroeconómico tem indicadores muito consistentes que dão muita estabilidade em termos de investimento de longo prazo".

"A deslocalização de produção para Moçambique parece-nos ser uma boa oportunidade porque contempla não só a procura que é emergente em Moçambique como dos 250 milhões de habitantes que estão à volta da comunidade", disse.

Até porque, "no contexto da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Moçambique está muito bem posicionado e é uma porta de saída para os mercados contíguos ao mercado moçambicano", afirmou João Martins.

Fonte: Diário Digital

[Partilhar](#) |

Comentários

A opinião veiculada nos comentários é a dos seus autores e não da ZON MADEIRA.

Todos os comentários devem ser de leitores identificados e conter endereço de e-mail válido..

Os comentários são da responsabilidade exclusiva dos seus autores..

Será responsabilizado o autor de qualquer comentário susceptível de lesar o bom nome, a honra ou a imagem de pessoas ou instituições, bem como o autor de qualquer comentário injurioso, ofensivo ou contrário às leis